

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhoras e senhores acionistas,

A economia brasileira tem apresentado sinais de recuperação, com expansão nos três principais setores de atividade econômica (serviços, indústria e agropecuária). O PIB apresentou crescimento, o que possibilitou a economia compensar a queda em 2020.

Nesse contexto, em 2021, a BRADESPAR apresentou desempenho recorde, alcançando o maior lucro líquido da sua história, R\$ 8,1 bilhões, reflexo do excelente resultado da empresa investida - a VALE. Com isso, no ano, a Companhia destinou aos seus acionistas dividendos e juros sobre capital próprio robustos no valor de R\$ 4,1 bilhões, sendo esse o maior volume anual já pago.

Cumprir destacar que, em setembro de 2021, o Conselho de Administração da BRADESPAR aprovou o aumento do capital social de R\$ 4,1 bilhões para R\$ 5,8 bilhões, mediante a bonificação em ações no total de 45.062.565 - sendo 15.818.449 ordinárias e 29.244.116 preferenciais - que foram atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1,295 de nova ação para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de emissão da BRADESPAR. A operação teve o propósito de aumentar a liquidez das ações de emissão da BRADESPAR no mercado, bem como ajustar a cotação para tê-las com preço por ação mais atrativo e acessível a um maior número de investidores.

Resalte-se ainda que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em outubro, os acionistas da BRADESPAR aprovaram a operação de redução do capital social, um marco na história da Companhia. A redução de capital no valor de R\$ 5,3 bilhões, sem o cancelamento de ações, possibilitou a entrega aos acionistas de ações ordinárias de emissão da VALE, na proporção de 0,332373453 ação de emissão da VALE para cada ação de emissão da BRADESPAR, reforçando o compromisso com a geração de valor aos acionistas.

Refletindo o bom desempenho da Companhia em 2021, as ações preferenciais da BRADESPAR (BRAP4) alcançaram valorização de 16% no ano, tendo inclusive, atingido patamar superior ao da sua empresa investida, a VALE.

Apesar das incertezas, 2021 foi um ano de grandes realizações para a BRADESPAR e, por isso, reforçamos os nossos agradecimentos aos acionistas pela confiança em nós depositada até aqui.

São Paulo, 28 de março de 2022.

Luiz Carlos Trabuco Cappi
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS

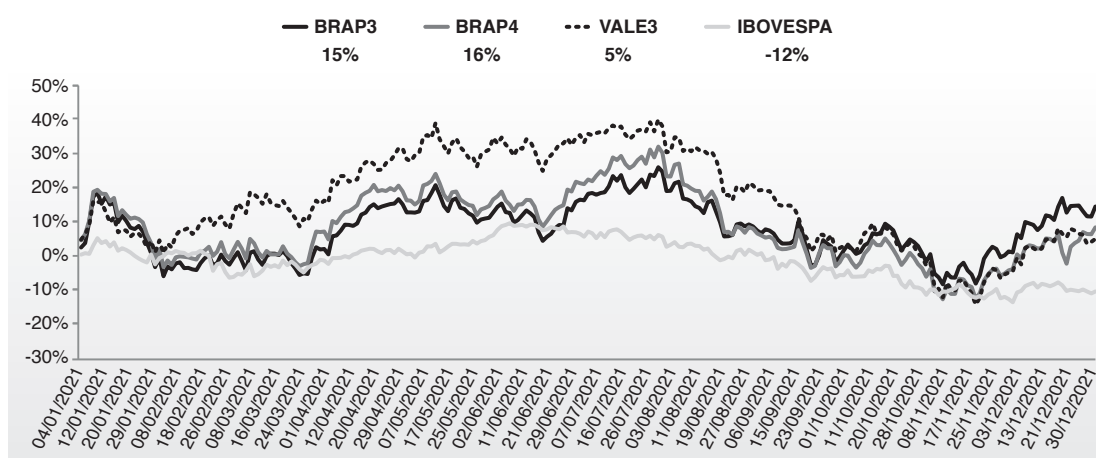
Os investimentos da BRADESPAR, atualmente, se concentram na VALE, empresa na qual a BRADESPAR tem representante no Conselho de Administração, além de representantes nos diversos Comitês de Assessoramento àquele Órgão.

Até o final de 2021, o valor de mercado dos ativos da BRADESPAR correspondia a R\$ 12,7 bilhões.

% VT = % Capital Votante/Total



Desempenho das Ações na B3 em 2021



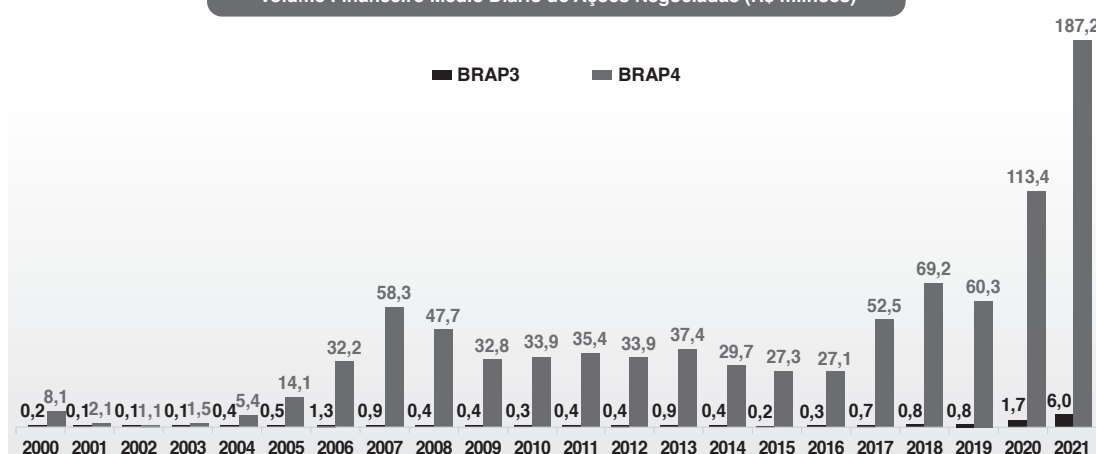
Cotações ajustadas por proventos, incluindo Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio.

Fonte: Economática

Liquidez

A média diária do volume de ações preferenciais de emissão da BRADESPAR (BRAP4) negociadas em 2021 foi de R\$ 187,2 milhões, enquanto a média diária de negócios realizados com BRAP4, na B3, foi de 15.222.

Volume Financeiro Médio Diário de Ações Negociadas (R\$ milhões)



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

	4T21	4T20	Variação %	2021	2020	Variação%
Demonstração de Resultado						
Equivalência Patrimonial	2.921.095	268.343	988,6%	8.080.515	1.506.379	436,4%
Receita Operacional	2.921.095	268.343	988,6%	8.080.515	1.506.379	436,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.980)	(3.731)	-46,9%	(12.219)	(6.372)	91,8%
Despesas de Pessoal	(4.433)	(2.990)	48,3%	(15.048)	(11.661)	29,0%
Receitas/Despesas Financeiras	48.459	2.234	2.069,2%	61.987	6.455	860,3%
Despesas Tributárias	(2.252)	(157)	1.334,4%	(25.943)	(27.749)	-6,5%
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	(10.031)	-	-
Resultado Operacional antes do IR/CS	2.960.889	263.899	1.022,8%	8.079.261	1.467.052	450,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	62.179	-	-	-	-
Resultado do Período	2.960.889	325.878	808,6%	8.079.261	1.467.052	450,7%
Receita Operacional						

Como Companhia de Investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio da VALE.

Em 2021, registrou receita operacional recorde de R\$ 8,1 bilhões, com crescimento de R\$ 6,6 bilhões em relação ao acumulado dos 12 meses do ano anterior.

Resalte-se o robusto desempenho da VALE no ano que se encerrou, com destaque para a expressiva geração de caixa, impulsionada por melhorias nos preços dos produtos comercializados, rigorosa disciplina na alocação de capital e melhores resultados obtidos nos segmentos de minerais ferrosos e cobre.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro da BRADESPAR, no exercício que se encerrou, atingiu o valor positivo de R\$ 62,0 milhões, decorrente, principalmente, de aplicações financeiras e de remuneração sobre Impostos a Recuperar. Tal resultado reflete a continuidade da posição líquida de caixa da Companhia, na medida que liquidou todo o endividamento financeiro em exercícios anteriores.

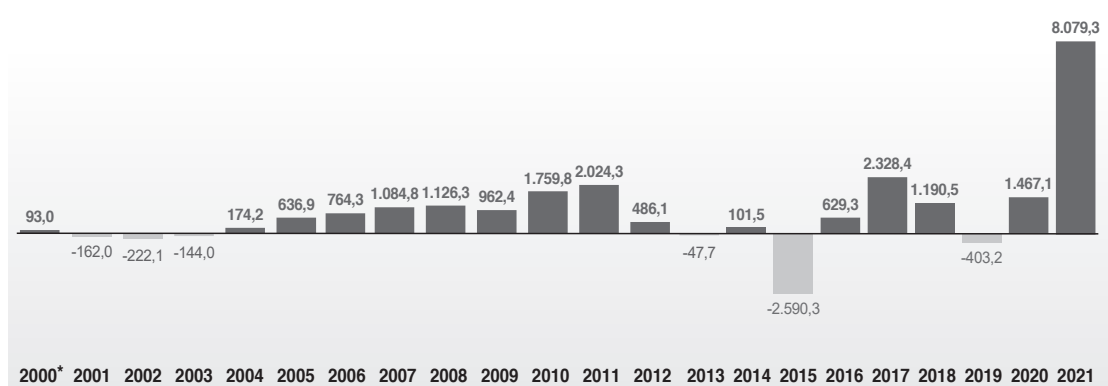
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas de pessoal, gerais e administrativas da BRADESPAR totalizaram, em 2021, R\$ 27,3 milhões.

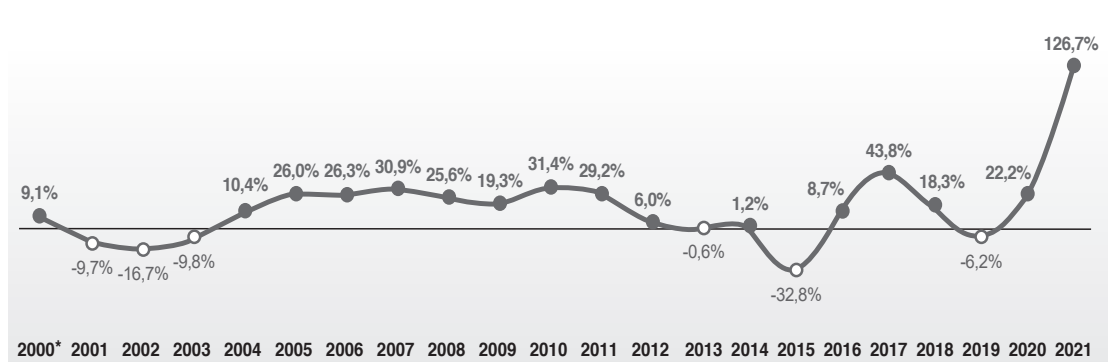
Resultado do Exercício

Em 2021, a BRADESPAR apresentou lucro líquido de R\$ 8,1 bilhões, 450,7% superior ao mesmo período do ano anterior. O robusto desempenho, conforme demonstrado no gráfico abaixo, é o melhor resultado da história da Companhia, reflexo do excelente resultado apresentado pela VALE. O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) alcançou 126,7%.

Desempenho do Resultado (R\$ milhões)



ROAE %**



* Corresponde a 10 meses de atividades.

** ROAE = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio - Não considera o efeito do ajuste de avaliação patrimonial registrado no Patrimônio Líquido.

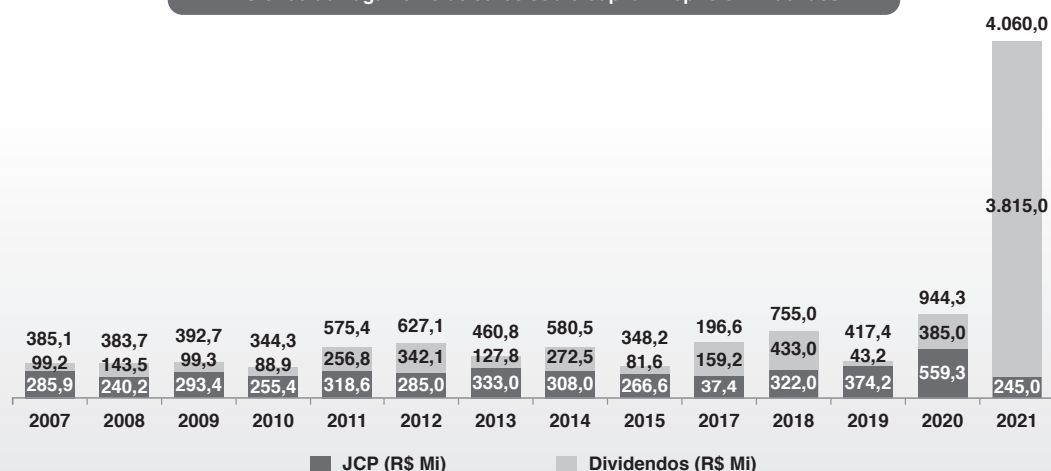
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Em consonância com a sua Política Indicativa de Remuneração Anual ao Acionista, a BRADESPAR anunciou, em 29 de outubro de 2021, pagamento de dividendos no montante de R\$ 2.300.000.000,00, sendo R\$ 5,49409924 por ação ordinária e R\$ 6,043850916 por ação preferencial, que foram pagos pelos valores declarados, não havendo retenção de Imposto de Renda na Fonte, nos termos do Artigo 10 da Lei nº 9.249/95.

Os mencionados dividendos beneficiaram os acionistas inscritos nos registros da Companhia em 16.12.2021 e foram pagos 29.12.2021.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio pagos em 2021 totalizaram R\$ 4,1 bilhões, sendo o maior volume anual já pago na história da BRADESPAR.

Histórico de Pagamento de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos



MERCADO DE CAPITAIS

Desde a sua constituição, as ações do capital social da BRADESPAR estão listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos BRAP3 (ON) e BRAP4 (PN), e seus títulos são negociados no Latibex - Mercado de Empresas Latino-Americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha, em Euros, por meio do Programa de Depositary Receipts (GDRs).

Adicionalmente, a BRADESPAR integra dois índices de destaque: o Ibovespa, que inclui as Companhias mais líquidas do mercado brasileiro, e o Índice de Governança Corporativa (IGC), composto pelas Companhias que assumiram compromisso com elevados padrões de governança corporativa, desde 2001, quando aderiu ao Nível I de Governança Corporativa da B3.

Em julho de 2021 a BRADESPAR recebeu o Prêmio Broadcast Empresas na categoria especial *Small Cap*.

Em 2021, as ações da Companhia tiveram valorização de 16% (BRAP4) e 15% (BRAP3), enquanto o IBOVESPA desvalorizou 12% e as ações da sua investida, a VALE, subiram 5%.

Prêmio/Desconto

Ao final de 2021, o valor de mercado da participação na VALE, detida pela BRADESPAR, alcançou R\$ 12,7 bilhões. O valor de mercado da BRADESPAR, em relação ao da VALE, apresentou desconto de 27,9%, ou seja, o valor de mercado da BRADESPAR equivale a 72,1% do valor líquido de seus ativos.

Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR x Valor de Mercado da BRADESPAR (preços de fechamento em 30/12/2021)

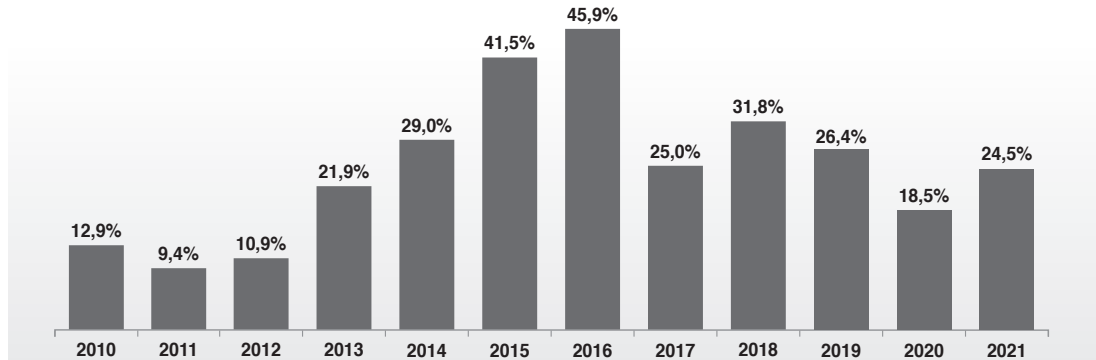
Companhias	Participação da BRADESPAR					
	Cotação (R\$/ação)	Quantidade de Ações	% do Capital Total (3)	Valor de Mercado (R\$ mil)	Valor de Mercado (US\$ mil)	Valor de Mercado (EURO mil)
VALE ON	77,96	163.252.389	3,34%	12.727.156	2.282.366	2.014.267
Valor Total dos Ativos da BRADESPAR (A)				12.727.156	2.282.366	2.014.267
Caixa Líquido da BRADESPAR (B) (1)				291.441	52.264	46.125
Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR (C) = (A) + (B)				13.018.597	2.334.630	2.060.392
Valor de Mercado da BRADESPAR (D)				9.380.537	1.682.215	1.484.614
Ações Ordinárias (BRAP3)	21,78	137.989.898		3.005.420	538.963	475.654
Ações Preferenciais (BRAP4)	24,99	255.106.712		6.375.117	1.143.252	1.008.960
Diferença entre o Valor Líquido dos Ativos e Valor de Mercado BRADESPAR (C) - (D)				3.638.060	652.415	575.778
Desconto (2)				27,9%		

(1) Caixa Líquido em 30/12/2021;

(2) ((Valor de mercado da BRADESPAR)/(Valor dos Ativos + Caixa Líquido)) - 1; e

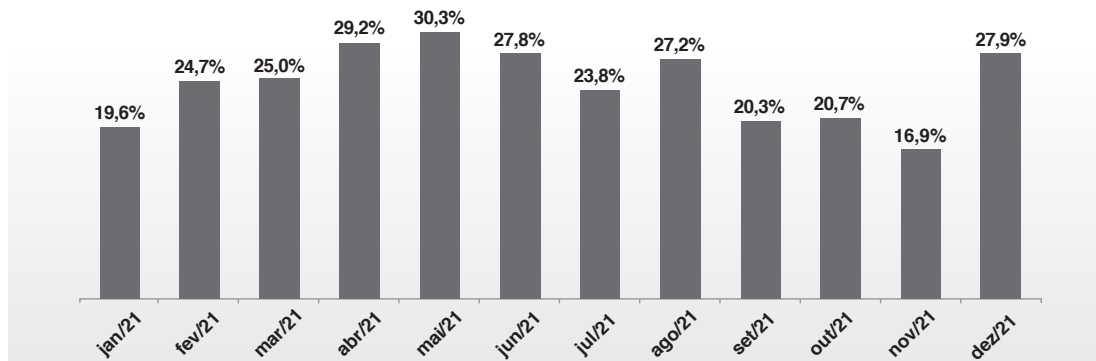
(3) Não considera ações em tesouraria.

Histórico do Desconto entre o Valor Líquido dos Ativos e o Valor de Mercado da BRADESPAR



Obs.: Média entre os descontos ao final de cada mês.

Histórico do Desconto ao Longo de 2021



Obs.: Desconto no último dia útil de cada mês.

COMENTÁRIOS SOBRE A EMPRESA INVESTIDA

Entre as maiores e mais valorizadas empresas da América Latina, a VALE está presente em cerca de 25 países, distribuídos pelos 5 continentes, e atua nos negócios de mineração (produção e comercialização), operações logísticas, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, além de geração de energia. Em 2021, a BRADESPAR continuou com foco no acompanhamento das atividades e nas definições estratégicas da VALE por meio de representação no Conselho de Administração e nos diversos Comitês de Assessoramento e, nesse âmbito, tem prestado sua contribuição para o contínuo aperfeiçoamento da Governança da Companhia, visando os melhores padrões de segurança e sustentabilidade, rentabilidade e eficiência operacional.

No ano que se encerrou, a VALE registrou EBITDA ajustada de R\$ 168,1 bilhões, 82,2% acima de 2020, devido, principalmente, a maiores preços realizados de minerais ferrosos e cobre. O lucro líquido foi de R\$ 121,2 bilhões, aumento de 354% em relação ao ano anterior.

Destaca-se que, após a conclusão do programa de recompra de 270 milhões de ações de emissão da própria Companhia ao longo de 2021 (US\$ 5,3 bilhões), foi aprovado pelo Conselho de Administração da VALE novo programa de recompra de até 200 milhões de ações e seus respectivos ADRs, ainda em execução, representando até 4,1% do número total de ações em circulação. Regido pela disciplina na alocação de capital, o programa é executado em um período de até 18 meses, demonstrando a confiança na gestão da empresa e no potencial de criar e distribuir valor de forma consistente. A Alta Administração da VALE considera o programa de recompra um dos melhores investimentos disponíveis para a empresa.

Por fim, em 2021, a remuneração aos acionistas atingiu recorde US\$ 23,0 bilhões, além de US\$ 3,5 bilhões aprovados em fevereiro de 2022, cujo pagamento foi realizado em março do ano corrente.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

A BRADESPAR adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a BRADESPAR informa que, no 3º trimestre de 2021, foi contratado junto aos auditores externos o seguinte serviço diferente de auditoria externa, com prazo de até um ano:

Relacionados à auditoria: 9 de setembro - Trabalho de procedimentos previamente acordados relacionados a eventos societários - R\$ 35 mil (8,3% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descrito, não afeta a independência nem a objetividade na condução do exame de auditoria externa efetuados à BRADESPAR. A política de atuação com a BRADESPAR na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.





Bradespar S.A.

CNPJ 03.847.461/0001-92
São Paulo - SP



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
CIRCULANTE	292.446	413.166	294.709	415.287	CIRCULANTE	50.042	35.192	50.042	35.192
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 7)	292.446	60.442	294.709	62.563	Impostos e Contribuições a Recolher	973	279	973	279
Dividendos a Receber	-	352.724	-	352.724	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	17.326	5.852	17.326	5.852
					Outras Obrigações (Nota 16c)	31.641	28.990	31.641	28.990
NÃO CIRCULANTE	7.261.378	10.884.680	7.259.115	10.882.559	Provisão a Pagar sobre Contratos de Arrendamentos	102	71	102	71
Realizável a Longo Prazo	209.689	189.918	209.689	189.918	NÃO CIRCULANTE	972	7.843	972	7.843
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12a)	209.689	182.201	209.689	182.201	Provisões e Obrigações Legais (Nota 9b - item II)	-	7.022	-	7.022
Depósitos Judiciais (Nota 9b - item I)	-	7.717	-	7.717	Provisão a Pagar sobre Contratos de Arrendamentos	972	821	972	821
Investimentos (Nota 8)	7.050.664	10.693.863	7.048.401	10.691.742	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	7.502.810	11.254.811	7.502.810	11.254.811
Imobilizado	56	80	56	80	Capital Social Integralizado (Nota 10a)	500.125	4.100.000	500.125	4.100.000
Intangíveis	969	819	969	819	Reservas de Lucros (Nota 10b)	5.257.761	2.898.625	5.257.761	2.898.625
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.744.924	4.256.186	1.744.924	4.256.186
TOTAL	7.553.824	11.297.846	7.553.824	11.297.846	TOTAL	7.553.824	11.297.846	7.553.824	11.297.846

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	8.017.432	1.461.081	8.017.274	1.460.597
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 8)	8.080.657	1.506.849	8.080.515	1.506.379
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 16d)	(27.251)	(18.019)	(27.267)	(18.033)
Despesas Tributárias	(25.943)	(27.749)	(25.943)	(27.749)
Outras Despesas Operacionais	(10.031)	-	(10.031)	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	8.017.432	1.461.081	8.017.274	1.460.597
Receitas Financeiras (Nota 11)	62.744	12.340	62.902	12.824
Despesas Financeiras (Nota 11)	(915)	(6.369)	(915)	(6.369)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.079.261	1.467.052	8.079.261	1.467.052
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 12)	-	-	-	-
LUCRO DO EXERCÍCIO	8.079.261	1.467.052	8.079.261	1.467.052
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuído aos acionistas (expresso em R\$ por ação):				
Resultado por ação ordinária	19,30	3,96		
Resultado por ação preferencial	21,23	4,35		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(12.127)	(6.282)	(12.143)	(6.296)
Serviços de Terceiros	(10.740)	(5.284)	(10.756)	(5.284)
Outros	(1.387)	(998)	(1.387)	(1.012)
VALOR ADICIONADO	(12.127)	(6.282)	(12.143)	(6.296)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.143.401	1.519.189	8.143.417	1.519.203
Resultado de Equivalência Patrimonial	8.080.657	1.506.849	8.080.515	1.506.379
Receitas Financeiras	62.744	12.340	62.902	12.824
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	8.131.274	1.512.907	8.131.274	1.512.907
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	8.131.274	1.512.907	8.131.274	1.512.907
Pessoal	13.325	10.484	13.325	10.484
Impostos, Taxas e Contribuições	27.742	29.002	27.742	29.002
Remuneração de Capitais de Terceiros	10.946	6.369	10.946	6.369
Remuneração de Capitais Próprios	8.079.261	1.467.052	8.079.261	1.467.052
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	2.821.500	675.000	2.821.500	675.000
Lucros Retidos/Prejuízo Compensado do Exercício	5.257.761	792.052	5.257.761	792.052

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em Milhares de Reais

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2021	2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.079.261	1.467.052
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(2.511.262)	901.904
Reflexos de Empresas com Influência Significativa	(2.511.262)	901.904
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	5.567.999	2.368.956

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRADESPAR S.A. (BRADESPAR, Companhia ou Controladora), empresa constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, com sede na Avenida Paulista, nº 1.450, 9º andar, São Paulo - SP, Brasil. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho da Administração em 28 de março de 2022.

As participações societárias diretas são:

a) Millennium Security Holdings Corp. (MILLENNIUM)

A MILLENNIUM tem por objeto ingressar em qualquer ato ou atividade que sejam permitidas por qualquer Lei no momento vigente nas Ilhas Virgens Britânicas.

b) VALE S.A. (VALE)

VALE S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (VALE3), Nova York - NYSE (VALE) e Madrid - LATIBEX (XVALO). A VALE S.A. em conjunto com suas controladas são produtores globais de minério de ferro e pellets, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos, também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto (Nota 18).

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as demonstrações contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas da BRADESPAR, que inclui a controlada MILLENNIUM, em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, correlata à norma internacional IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements* implantadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e seus pronunciamentos técnicos - CPCs, interpretações - ICPCs e orientações - OCPCs, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BRADESPAR evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos apresentados.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis, relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

A BRADESPAR avalia os eventos subsequentes até a data da aprovação das demonstrações contábeis pelo Conselho de Administração.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas refletem os saldos e transações da controladora e de sua controlada. O investimento, com influência significativa é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e está apresentado na Nota 8.

As demonstrações contábeis consolidadas da BRADESPAR incluem a sua controlada MILLENNIUM.

b) Informações por segmento

A BRADESPAR é uma *holding* que tem por objeto social e único segmento de negócio, a participação como sócia ou acionista em outras sociedades.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da BRADESPAR.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são recursos utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentarem risco insignificante de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. O valor de mercado dos fundos de investimento é determinado com base no valor da cota do último dia do período, informado pelo administrador dos fundos.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 7.

e) Instrumentos financeiros

(i) Classificação dos ativos financeiros

A partir de 2018 a Companhia passou a aplicar o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) que contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros, onde a entidade baseia-se tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

- Mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

- Mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas, imediatamente, no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.

- Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

(ii) Metodologia de apuração do valor de mercado e classificação por nível hierárquico

O valor de mercado dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação dos preços observados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados, que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e se for possível estimá-los com confiabilidade a perda por *impairment*, é reconhecida no resultado do período. Nos exercícios de 2021 e de 2020, não houve perda por *impairment*.

g) Passivos financeiros

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia), quando aplicável.

A Companhia classifica seus passivos financeiros na categoria:

- Custo Amortizado que são os passivos financeiros que não são avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Inicialmente são registrados pelo seu valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado.

h) Investimentos

As participações nos investimentos em controlada e com influência significativa são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e, quando aplicável, deduzidas de provisão para perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

A composição dos investimentos está apresentada na Nota 8.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Provisões: são reconhecidas quando, como resultado de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada de modo confiável, e é provável que uma saída de recursos será requerida para liquidar uma obrigação. Provisões são determinadas pela expectativa de fluxos de caixa futuros descontado a uma taxa prefixada a qual reflete a avaliação atual de mercado do valor monetário no tempo e os riscos específicos ao passivo.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito seja provável, são divulgados nas notas explicativas, quando relevantes;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Os detalhes dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, estão apresentados na Nota 9.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Saldos em 31.12.2019	4.100.000	227.610	1.878.963	3.354.282
Lucro do Período	-	-	-	1.467.052
Reflexos de Empresas com Influência Significativa	-	-	-	901.904
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	2.368.956
Destinações: - Reservas	-	73.353	-	(792.052)
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(290.000)
- Dividendos Intermediários	-	-	-	(385.000)
Saldos em 31.12.2020	4.100.000	300.963	2.597.662	4.256.186
Aumento de Capital com Reservas	1.660.125	(300.963)	(1.359.162)	-
Redução de Capital	(5.260.000)	-	-	(5.260.000)
Lucro do Período	-	-	-	8.079.261
Reflexos de Empresas com Influência Significativa	-	-	-	(2.511.262)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	5.567.999
Destinações: - Reservas	-	403.962	-	(5.257.761)
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(245.000)
- Dividendos Intermediários	-	-	(1.238.500)	(2.576.500)
Saldos em 31.12.2021	500.125	403.962	4.853.799	1.744.924

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	8.079.261	1.467.052	8.079.261	1.467.052
Ajustes ao Lucro Líquido/Prejuízo antes dos Impostos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.080.657)	(1.506.849)	(8.080.515)	(1.506.379)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas	(4.989)	1.468	(4.989)	1.469

continuação



Bradespar S.A.

CNPJ 03.847.461/0001-92
São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial da controladora são demonstrados a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil) ON	Participação no capital social %	Total dos investimentos		Ajustes decorrente de avaliação (1)	
						2021	2020	2021	2020
MILENNIUM	11.919	2.263	142	-	100,00	2.263	2.121	142	470
VALE (2) (3) (4) (5)	77.300.000	221.593.260	121.227.595	163.252	3,18	7.048.401	10.691.742	8.080.515	1.506.379
Total						7.050.664	10.693.863	8.080.657	1.506.849

(1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os impactos referentes a redução de capital da Bradespar realizada em 17 de dezembro de 2021, descrita na Nota 10 item a;
(2) As informações referentes a 31 de dezembro de 2021, foram auditadas pelos mesmos auditores independentes da Bradespar;
(3) Em 17 de dezembro de 2021, a Bradespar alterou seu percentual de participação na VALE, em razão da redução de capital com a entrega das ações da VALE aos acionistas da Companhia, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 15 de outubro de 2021, descrita na Nota 10 item a;
(4) Avaliado pelo método de equivalência patrimonial do investimento na VALE S.A. Após o encerramento do acordo de acionistas da VALE S.A., a administração avaliou a luz do CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, que define influência significativa com o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto com outros acionistas, portanto a Bradespar mantém influência significativa na empresa investida, tendo em vista a presença de representantes e indicações no Conselho de Administração e em Comitês de assessoramento do Conselho de Administração; e
(5) Para maiores informações sobre investimento direto na VALE, ver a Nota 18.

b) Composição do investimento Consolidado avaliado pelo método de equivalência patrimonial:

Empresas	Total dos investimentos (2)		Valor de Mercado (3)	
	2021	2020	2021	2020
VALE	5.303.477	6.435.556	12.727.126	25.702.167
VALE - ajuste reflexo (1)	1.744.924	4.256.186	-	-
Total	7.048.401	10.691.742	12.727.126	25.702.167

(1) Ajustes de avaliação patrimonial, conforme Lei nº 11.638/07 e CPCs 2 e 8, que são registrados em contrapartida ao patrimônio líquido, refere-se, basicamente, às diferenças de câmbio na conversão de moeda estrangeira para a moeda funcional das operações realizadas pela VALE;
(2) Contempla os efeitos da redução de Capital da Bradespar realizada em 17 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 5.260.000, sendo R\$ 3.397.379 no investimento - VALE e R\$ 1.862.621 no VALE - ajuste reflexo, descrita na Nota 10 item a; e
(3) Valor de mercado da participação na VALE, já ajustado pela redução de Capital da Bradespar com entrega de ações da VALE aos acionistas de Bradespar, em 17 de dezembro de 2021.

9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos, contabilmente, ativos contingentes, porém existem processos cuja perspectiva de êxito é provável, sendo os principais:
- Cofins - R\$ 12.421 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 12.269): A Companhia pleiteia a restituição ou compensação da Cofins, recolhida nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento; e
- Programa de Integração Social (PIS) - R\$ 2.691 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 2.658): A Companhia pleiteia a restituição ou compensação do PIS, recolhido nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido nos Termos da Lei Complementar nº 770 (PIS Rapique) ou, quando menos, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais

As empresas que compõem o Consolidado são parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
A Administração da BRADESPAR entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.
O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I) Provisões fiscais

ABRADESPAR, por força do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações representativas do capital social da Bradesplan Participações Ltda. (BRADESPLAN), celebrado com o Banco Bradesco S.A. (BRADESCO) em maio de 2006, era responsável por processos judiciais tributários (PIS e Cofins) da ex-controlada BRADESPLAN (31 de dezembro de 2020 - R\$ 7.022).
Neste exercício, com o encerramento do processo de forma desfavorável, procedemos a realização da provisão com a baixa do respectivo depósito, uma vez que o mesmo encontra-se em procedimentos de conversão em renda à União Federal (31 de dezembro de 2020 - R\$ 7.717).

II) Movimentação das provisões fiscais:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	7.022	6.901
Atualização monetária	806	121
Baixa	(7.828)	-
Saldo no final do exercício	-	7.022

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A BRADESPAR mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso: remoto, possível ou provável.
O processo classificado como possível:

I) A Bradespar é parte em uma ação judicial promovida pela Litel Participações S.A. ("Litel"), que tramitou, em primeira instância, sob o nº 0281248-69.2018.8.19.0001, perante o Juízo da 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro. Nessa ação a Litel busca a condenação da Bradespar no pagamento do valor de R\$ 1,4 bilhão a título de reembolso da quantia que pagou à Eliétron S.A., no encerramento de ação movida contra a Litel e a Bradespar. A Litel alega suposto descumprimento, por parte da Bradespar, do Contrato de Indenização, celebrado em 05 de janeiro de 2001.

Além de contestar a ação, a Bradespar apresentou reconvenção buscando compeli-la a Litel a lhe reembolsar o valor de R\$ 705 milhões, com base nos termos do citado Contrato de Indenização. Em sentença proferida em 04 de dezembro de 2019, o juiz de primeiro grau julgou improcedente a ação ajuizada pela Litel e parcialmente procedente a reconvenção em R\$ 470 milhões.

Em 27 de janeiro de 2021, a Décima Sétima Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro - TJRJ - julgou a Apelação apresentada pela Litel. Nesse julgamento, por unanimidade, a Câmara deu provimento à Apelação, de modo que a decisão de primeiro grau foi reformada para acatar o pleito da Litel. O mesmo julgamento considerou improcedente a reconvenção apresentada pela Bradespar contra a Litel.

A Bradespar apresentou recurso de Embargos de Declaração no TJRJ, os quais foram acolhidos apenas para reduzir a condenação a título de honorários de sucumbência, fixando-a em 2% sobre o valor da condenação. Contra a decisão do TJRJ foram interpostos recursos especiais por ambas as partes ao Superior Tribunal de Justiça.

O recurso especial da Bradespar objetiva a reversão total da decisão do TJRJ, e o recurso especial da Litel questiona a redução dos honorários de sucumbência.

Ambos os recursos foram admitidos pela 3ª Vice Presidência do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e remetidos ao Superior Tribunal de Justiça, onde foram distribuídos à 4ª Turma, à relatoria do Ministro Antônio Carlos Ferreira.

A Administração e os advogados que patrocinam a demanda mantêm como possível a probabilidade de perda da Bradespar.

d) A Companhia não possui contingências trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devam ser provisionadas ou divulgadas.

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2021	2020
Ordinárias	137.989.898	122.171.449
Preferenciais	255.106.712	225.862.596
Total	393.096.610	348.034.045

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em 14 de setembro de 2021, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 1.600.125, elevando-o de R\$ 4.100.000 para R\$ 5.700.125, com bonificação de ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Legal" e do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", com a emissão de 45.062.565 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 15.818.449 ordinárias e 29.244.116 preferenciais.

Em 15 de outubro de 2021, a Bradespar comunicou ao mercado que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a redução do Capital Social, no montante de R\$ 5.260.000, sem cancelamento de ações, mediante a entrega aos acionistas da Companhia de ações ordinárias, nominativas-escriturais, de emissão da Vale, pelo respectivo valor contábil, que foi apurado após a divulgação das demonstrações contábeis da Vale e Bradespar, na data-base de 30.9.2021, a fim de ajustar o valor do Capital Social da Companhia.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2021	2020
- Reserva legal (i)	403.962	300.963
- Reserva estatutária (ii)	4.853.799	2.597.662
Total	5.257.761	2.898.625

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social; e

(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excedente na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

c) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos

Em 25 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou a proposta da Diretoria para pagamento de dividendos no montante de R\$ 915.000 utilizando parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Estatutária", sendo 2,468833979 por ação ordinária e 2,715717377 por ação preferencial, não havendo retenção de imposto de Renda na Fonte, nos termos do Artigo 10 da Lei nº 9.249/95, e juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 245.000 a serem computados no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício de 2021 previsto no Estatuto Social, sendo 0,661053907 por ação ordinária e 0,727159298 por ação preferencial, sendo os valores líquidos de 0,561895621 por ação ordinária e 0,618085403 por ação preferencial, considerando a dedução do Imposto de Renda na Fonte de 15% (quinze por cento), exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados de tributação, que foram pagos em 12 de maio de 2021.

Em 12 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a proposta da Diretoria para pagamento de dividendos no montante de R\$ 600.000, sendo R\$ 323.500 utilizando parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Estatutária" e R\$ 276.500 a serem computados no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício de 2021 previsto no Estatuto Social, sendo 1,618907527 por ação ordinária e 1,780798280 por ação preferencial, não havendo retenção de imposto de Renda na Fonte, nos termos do Artigo 10 da Lei nº 9.249/95, que foram pagos em 26 de julho de 2021.

Em 08 de novembro de 2021, a BRADESPAR comunicou ao mercado, em consonância com o Fato Relevante divulgado em 29 de outubro de 2021, que o Conselho de Administração aprovou a proposta da Diretoria para pagamento de dividendos no montante de R\$ 2.300.000 a serem computados no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício de 2021 previsto no Estatuto Social, sendo 5,494409924 por ação ordinária e 6,043850916 por ação preferencial, não havendo retenção de Imposto de Renda na Fonte, nos termos do Artigo 10 da Lei nº 9.249/95, que foram pagos em 29 de dezembro de 2021.

Foram pagos e provisionados juros sobre capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto)		Valor bruto	IRRF (15%)	Valor líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre capital próprio pagos	0,782471	0,860719	290.000	43.500	246.500
Dividendos pagos	1,038798	1,142678	385.000	-	385.000
Total em 31 de dezembro de 2020	1,821269	2,003397	675.000	43.500	631.500
Juros sobre capital próprio pagos	0,661053	0,727159	245.000	36.750	208.250
Dividendos pagos	9,582151	10,540366	3.815.000	-	3.815.000
Total em 31 de dezembro de 2021	10,243204	11,267525	4.060.000	36.750	4.023.250

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil		% (1)
	2021	2020	
Lucro líquido do exercício	8.079.261	8.079.261	
(-) Reserva legal	(403.962)	(403.962)	
Base de cálculo ajustada	7.675.299	7.675.299	
Juros sobre o capital próprio pagos	245.000	245.000	
(-) Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(36.750)	(36.750)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	208.250	208.250	
Dividendos pagos (2)	2.576.500	2.576.500	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2021	2.784.750	2.784.750	36,3
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 2020	631.500	631.500	45,3

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio e dividendos aplicado sobre a base de cálculo ajustada; e
(2) Não contempla os dividendos pagos com reservas de lucros no montante de R\$ 1.238.500.

11) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020

Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	54.560	6.623	54.561	6.629
Juros sobre impostos a recuperar	5.938	4.835	5.938	4.835
Outras	2.246	892	2.403	1.360
62.744	12.340	62.902	12.824	

Despesas financeiras				
Despesas com juros de debêntures	-	(6.156)	-	(6.156)
Outras	(915)	(213)	(915)	(213)
(915)	(6.369)	(915)	(6.369)	

Resultado financeiro líquido	61.829	5.971	61.987	6.455
-------------------------------------	---------------	--------------	---------------	--------------

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Impostos a Compensar e a Recuperar
Os impostos a compensar e a recuperar, na Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 209.689 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 182.201), referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social do exercício atual e exercícios anteriores e de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos.

b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020

Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	8.079.261	1.467.052	8.079.261	1.467.052
--	------------------	------------------	------------------	------------------

Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(2.746.948)	(498.798)	(2.746.948)	(498.798)
---	-------------	-----------	-------------	-----------

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em controlada e investimento com influência significativa	2.747.423	512.329	2.747.375	512.169

Despesas e provisões indedutáveis, líquidas de receitas não tributáveis	9	(1.667)	57	(1.507)
---	---	---------	----	---------

Juros sobre o capital próprio recebidos	(83.514)	(99.663)	(83.514)	(99.663)
---	----------	----------	----------	----------

Juros sobre o capital próprio pagos	83.300	98.600	83.300	98.600
-------------------------------------	--------	--------	--------	--------

Outros (1)	(270)	(10.801)	(270)	(10.801)
------------	-------	----------	-------	----------

Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-	-	-
--	----------	----------	----------	----------

(1) Inclui, substancialmente, realização de crédito tributário não ativado.

c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de dezembro de 2021, na Controladora e no Consolidado, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, não ativados totalizam R\$ 331.037 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 332.351).

13) PARTES RELACIONADAS

I) Em 31 de dezembro de 2021, na Controladora e Consolidado, as transações com partes relacionadas referem-se ao recebimento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 208.785 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 602.496, sendo parte dos juros sobre capital próprio, no montante R\$ 353.338 deliberados em 19 de dezembro de 2019) e dividendos recebidos no montante de R\$ 4.059.688, sendo parte dos dividendos, no montante R\$ 352.724 deliberados em 31 de dezembro de 2020 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 414.458), proveniente do nosso investimento na VALE.

II) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da BRADESPAR.

Para 2021, foi determinado o valor máximo de R\$ 9.480 para remuneração dos Administradores, sendo que parte deste, refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Companhia e R\$ 5.100 para custear planos de previdência privada.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

Remuneração e contribuição previdenciária para o INSS	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2021	2020
Total	9.318	6.163
Total	9.318	6.163

Benefícios pós-emprego

Planos de previdência complementar de contribuição definida	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2021	2020
Total	4.705	4.597
Total	4.705	4.597

Outros benefícios

A BRADESPAR não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

III) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária na BRADESPAR:

</

